

CONSTRUÇÃO DA ESCALA DE NEUROTICISMO PARA O CONTEXTO MILITAR PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Giolo, Maria Auxiliadora Salcedo, UFRJ, mariagiolo1121@gmail.com; Bittar, Jorge Eduardo, UFRJ, jorgeduardobittar@hotmail.com

Introdução: A formação militar é considerada como um dos maiores desafios na carreira militar. No período da formação muitos jovens, entre 18 e 25 anos, passam por transições referentes a sua personalidade, questões ligadas ao desenvolvimento cognitivo e emocional. Vislumbra-se que durante a formação militar o jovem desenvolva atitudes operacionais e características de personalidade voltada para a identificação de problemas e posterior tomada de decisão em situações de crise.

Objetivos: Desenvolver uma escala para a avaliação do neuroticismo, adaptada do modelo dos Cinco Grande Fatores (Big Five), que possibilite acompanhar o desempenho durante o 1º e 2º ano de formação militar acadêmica.

Método: A escala foi construída a partir da elaboração de um banco de itens composto das descrições (itens) sobre neuroticismo embasado no modelo Big Five, e da elaboração de itens a partir análise de documentos militares que descrevem atitudes e comportamentos esperados durante a carreira militar.

Participantes: O presente estudo foi realizado com 121 alunos do 1º e 2º ano de uma instituição militar no estado do Rio de Janeiro, sendo 105 homens (87%) e 16 mulheres (13%) com idade média de 19 anos. Todos os procedimentos éticos foram seguidos na pesquisa.

Resultados: Inicialmente os itens da escala foram avaliados por juízes, especialistas da área militar para avaliação semântica dos itens e ajustes necessários, como parte do estudo de validade do instrumento. Os resultados preliminares da administração da escala em grupo piloto indicaram bons indicadores de validade do instrumento. Como hipotetizado, durante a análise fatorial, a escala apresentou um único fator, com 30% da variância explicada (33 itens). Foram realizadas a AFE e AFC com apoio do software SPSS 20.

Exemplo:

Item 4 : Tenho medo de me expor diante da tropa.

Item 9 : Fico preocupado mesmo em atividades militares de pouca importância

Item 30: Fico em pânico durante os exercícios de tiro

Conclusão: Os resultados deste estudo piloto da escala de neuroticismo militar apontam para a adequação do instrumento para a compreensão do traço de personalidade relacionado a vivência de estados emocionais negativos contribuindo para o desenvolvimento de estratégias vislumbrando o acompanhamento dos alunos que necessitam de maior suporte psicológico durante a formação militar.

Referências bibliográficas

- Bartholomeu, D., Montiel, J. M. (2017). Preditores Comportamentais e Personalidade na Aceitação e Rejeição em Universitários. *Paidéia* (Ribeirão Preto), 27(68), 272-280.
- Bartholomeu, D., Nunes, C. H. S. S., & Machado, A. A. (2008). Traços de personalidade e habilidades sociais em universitários. *Psico-USF*, 13(1), 41-50.
- Bartone, P. T., Eid, J., Johnsen, B. H., Laberg, J. C., & Snook, S. A. (2009). Big five personality factors, hardiness, and social judgment as predictors of leader performance.
- Black, J. (2000). Personality testing and police selection: Utility of the 'Big Five'. *New Zealand Journal of Psychology*, 29(1), 2.
- Borsa, J. C., Damásio, B. F., & Bandeira, D. R. (2012). Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: Algumas considerações. *Paidéia* (Ribeirão Preto), 22(53), 423-432.
- Chamorro-Premuzic, T.; Furnham, A. (2005) Personality and intellectual competence.1. Ed. LEA: New Jersey, p. 14 -36.
- Costa Junior, P. T.; McCrae, R. R. (2010). NEO PI-R: Inventário de Personalidade Neo Revisado e Inventário de cinco fatores Neo revisado: NEO-FFI-R (versão curta). São Paulo: Vetor.
- Fabiana Damásio, M., Laros, J. A. (2014). O modelo dos cinco grandes fatores de personalidade: Revisão de literatura. *Perítia*, 21, 13-21.
- Fiedler, E. R.; Oltmanns, T. F.; Turkheimer, E. (2004). Traits Associated with Personality Disorders and Adjustment to Military Life: Predictive Validity of Self and Peer Reports, *Military Medicine*, Volume 169, Issue 3, March 2004, Pages 207-211